



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ/SC

*INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIAL
PLANO DE ENSINO*

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História - Licenciatura - (*Campus Chapecó*)

Componente curricular: Introdução ao Pensamento Social

Fase: 2ª Noturno

Ano/semestre: 2016.1

Número da turma: GCH291 - 13984

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professora: Drª. Manuela de Souza Diamico

Atendimento ao Aluno: (provisório) manudiamico@gmail.com

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. As origens da Sociologia e o Positivismo. Os clássicos da Sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Temas contemporâneos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Proporcionar aos estudantes os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente os fenômenos sociais, políticos e culturais.

4.2. ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao discente as ferramentas analíticas fundamentais das ciências sociais, colaborando para a construção da base formativa sob a qual o discente poderá construir seus próprios repertórios críticos.
- Discutir as diferentes correntes analíticas do pensamento social, evidenciando os principais focos de análise de cada uma delas, seus conceitos e categorias.
- Introduzir as principais correntes teórico-metodológicas das ciências sociais com foco na análise da realidade social.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

5.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conteúdos das aulas versarão sobre os seguintes temas

1. Naturalização X estranhamento
2. Importância de ler os clássicos
3. História do pensamento social
4. Correntes clássicas das ciências sociais: positivismo; funcionalismo; materialismo histórico e compreensivismo.

5.2. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
1	04/04/2016	Tema 1: Apresentação e Introdução ao tema 1 do conteúdo programático: discussão do texto RITOS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMA
2	11/04/2016	Tema 2: SILVA, Ricardo V. O Contextualismo Linguístico na História do Pensamento Político: Quentin Skinner e o Debate Metodológico Contemporâneo. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, no 2, 2010, pp. 299 a 335. CALVINO, Ítalo. Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
3	18/04/2016	Tema 3: GIDDENS, Anthony. Sociologia. São Paulo: Artimed, 2005. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
4	25/04/2016	Tema 3: GIDDENS, Anthony. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005. Complementar: LEVINE, Donald N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
5	02/05/2016	Tema 3: GIDDENS, Anthony. Teoria Social Hoje. São Paulo: Unesp, 1999 Pp. 7-21 CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010. Pp. 11-32
6	09/05/2016	Prova
7	16/05/2016	Tema 4: COMTE, Augusto. Comte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989, pp. – 115-148 (pdf). (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
8	23/05/2016	Tema 4: DURKHEIM, Émile. Sociologia. José Albertino Rodrigues (Org.). São Paulo: Editora Ática, 1999. (pp. 16-70) Complementar: DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
9	30/05/2016	Tema 4: IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: Sociologia. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). Pp. 45-96
10	06/06/2016	Tema 4: COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: Sociologia. Tradução de Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Atica, 1982. 115-172 WEBER, MAX. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. 4-35
11	13/06/2016	Tema 4: GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. Pp.8-41.
12	20/06/2016	Tema 4: GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2009. Pp. 11-75.
13	27/06/2016	Prova
14	04/07/2016	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas introdutórias, discussão sobre o conteúdo e levantamento dos principais conceitos de cada aula, apresentação de seminário por parte dos discentes para que estes desenvolvam a habilidade da comunicação oral de conteúdos acadêmicos. Desenvolvimento de trabalhos em sala para fixação dos conteúdos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e acontecerá em diversos momentos e por meio de diferentes instrumentos. Englobará as formas de expressão oral e escrita.

Avaliação oral: participação nos debates em sala e apresentação dos seminários;

Avaliação escrita: conteúdos solicitados como resultado de trabalhos em sala e fora de sala e prova escrita.

Os pesos das avaliações oral e escrita terão a mesma validade, sendo que seguirão a seguinte distribuição:

- Participação nos debates em sala: 10%
- Apresentação de seminários: 40%
- Conteúdos escritos resultados dos trabalhos realizados em sala ou fora dela: 10%
- Prova escrita: 40%

7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Caso haja necessidade de recuperação a avaliação será realizada em forma de prova escrita e versará sobre o conteúdo programático do semestre.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICA

- DURKHEIM, Émile. Sociologia. José Albertino Rodrigues (Org.). São Paulo: Editora Ática, 1999.
- LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LEVINE, Donald N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: Sociologia. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: Sociologia. Tradução de Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Atica, 1982.

8.2. COMPLEMENTAR

- COMTE, Augusto. Comte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.
- DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Org.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- 

SELL, Carlos. Introdução à sociologia política. Petrópolis: Vozes, 2006.
WEBER, MAX. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

9. SUGESTÕES

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CALVINO, Ítalo. Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, Outubro 2007: 3-46

SILVA, Ricardo V. O Contextualismo Linguístico na História do Pensamento Político: Quentin Skinner e o Debate Metodológico Contemporâneo. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, no 2, 2010, pp. 299 a 335.

RITOS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMA. [NE) Tradução atribuída a Eduardo B. Viveiros de Castro, versão original em inglês disponível em <http://www.ohio.edu/people/thompsoc/Body.html>



Professor



Coordenador do curso